

Contatos já foram abertos

O Clube de Paris recebeu, ontem, o primeiro contato formal do Brasil para o início de entendimentos. O ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, encaminhou carta ao presidente do Clube de Paris, Michel Candessus, consultando-o "a respeito da abertura de negociações com os membros do Clube". A informação é do próprio ministro Ernane Galvêas e foi transmitida pelo seu porta-voz, Pedro Luiz Rodrigues.

As negociações com o Clube de Paris, segundo o porta-voz, deverão ser se-

melhantes às tratadas para o projeto 2, de transformar as amortizações vencidas neste ano e no próximo, com relação à dívida de governo a governo, em dívidas de longo prazo, 8 anos, incluindo o prazo de carência de 2 e meio a 3 anos. Neste ano, a amortização é de US\$ 500 milhões e em 84 este número dobra, chegando a US\$ 1 bilhão. Desde, ontem, o presidente do Clube de Paris já tem conhecimento das intenções do País com relação à entidade.

Fontes do Ministério da Fazenda asseguraram que

o ministro Delfim Netto levou consigo uma cópia da carta que Candessus recebeu ontem. Com isso fica uma questão: ou os entendimentos com o Clube de Paris estão sendo iniciados sem o esperado **sinal verde** do Fundo Monetário Internacional sobre o novo ajuste programado para a economia brasileira, ou o ministro Delfim Netto já manteve um contato com o gerente-geral do Fundo, Jacques de Larosiere, e este lhe acenou com a possibilidade de que a entidade venha a aprovar o programa brasileiro.